

A institucionalização científica do campo da Moda no Brasil: Estudo baseado nas instituições, produtores e produtos científicos

Discente: **Orestes Trevisol Neto**

Orientadora: Dra. **Lígia Maria Arruda Café** - PGCIN/UFSC

Co-orientadora: Dra. **Edna Lúcia da Silva** - PGCIN/UFSC

Banca: Dra. **Monique Vandresen** - UDESC

Dra. **Nair Yumiko Kobashi** - PPGCI/USP

Dra. **Rosângela Schwarz Rodrigues** - PGCIN/UFSC

RESUMO

O interesse desta pesquisa está voltado para a análise da institucionalização científica no campo da Moda concentrando-se nos agentes, locais e processos de produção e comunicação científica. Os pressupostos que mobilizam o desenvolvimento desta pesquisa estão alicerçados na crença que os agentes, as instituições produtoras e a própria produção científica são responsáveis pela consistência científica do campo e pelo seu nível de institucionalização. A pesquisa busca resposta para a seguinte questão: como se configura a institucionalização científica nesse campo? A pesquisa teve como objetivo geral analisar a institucionalização científica do campo da Moda no Brasil e como objetivos específicos: a) identificar as instituições formais do campo da moda no Brasil (cursos de graduação, pós-graduação, revistas, associação de pesquisa, eventos, grupos de pesquisa); b) Identificar os pesquisadores do campo da moda; c) Caracterizar a produção bibliográfica nesse campo (artigos, livros, capítulos de livros, trabalhos em eventos, dissertações de mestrado e teses de doutorado); d) Verificar se é possível relacionar a existência e consolidação das instituições científicas e a produção científica desse campo. A pesquisa possui caráter descritivo e exploratório, faz uma abordagem quali-quantitativa (mista) e utiliza técnica de pesquisa documental. O corpus da pesquisa foi constituído pelos dados retirados dos grupos de pesquisa em moda cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa, no Currículo Lattes dos pesquisadores, nos sites dos programas de pós-graduação, eventos e revistas científicas e demais documentos usados como fontes para coleta de dados. A cobertura temporal compreendeu os anos de 1988 a 2013, que abrangeu o surgimento dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Na vertente da institucionalização social foram analisados os cursos de graduação e pós-graduação, as revistas, a associação de pesquisa, os eventos e os grupos de pesquisa desse campo. A importância da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisa em Moda (ABEPEM) no processo de institucionalização social do campo ficou destacada. Na vertente da institucionalização cognitiva foram analisados os pesquisadores e a produção científica do campo. Nesse aspecto foi possível detectar a existência de uma comunidade científica pequena e foi percebida a importância dada pelos integrantes dessa comunidade para a publicação de trabalhos em eventos, o que permite estabelecer uma relação direta entre institucionalização social e cognitiva nesse campo e a importância da comunicação científica no processo de institucionalização. A análise dos resultados aponta indícios de institucionalização embrionária cognitiva e social do campo da moda no Brasil, visto que não é possível afirmar com exatidão o grau de institucionalização desse campo, em função de que todas as instituições do campo foram implantadas muito recentemente e é preciso mais maturidade para estimar se o campo apresenta baixo ou alto grau de institucionalização. Ao longo da última década é perceptível o processo de desenvolvimento social e cognitivo, tendo em vista o aumento dos cursos de graduação, pós-graduação, da produção intelectual e na formação de novos pesquisadores. Resta lembrar que essa configuração desse campo científico deve ser vista a partir das decisões metodológicas e dos recortes efetuados para o desenvolvimento desta pesquisa em termos de amostra e de abrangência dos dados.